

**UNIVERSIDADE TIRADENTES
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

RICHELLE MONTEIRO NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO
TRATAMENTO DE PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS:REVISÃO
DE LITERATURA**

**ARACAJU-SERGIPE
2023**

RICHELLE MONTEIRO NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO
TRATAMENTO DE PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS: REVISÃO
DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Universidade Tiradentes
como um dos pré requisitos para a obtenção
do grau de Bacharel em Fisioterapia.

ORIENTADOR(A):DRA. LICIA SANTOS SANTANA

**ARACAJU
2023**

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS:REVISÃO DE LITERATURA

Discente:Richelle Monteiro Nascimento

Docente: Licia Santos Santana

RESUMO

O câncer de próstata é um tumor maligno muito comum quando comparado aos cânceres masculinos. A próstata é uma glândula exclusiva do sexo masculino e que está localizada abaixo da bexiga, responsável principalmente pelo líquido seminal. O tratamento pode ser feito de diversas maneiras, a depender do tamanho do tumor, normalmente os tratamentos mais comuns são: o monitoramento do câncer, a cirurgia e a fisioterapia. A fisioterapia é uma excelente opção de reabilitação cirúrgica. Através do treinamento da musculatura do assoalho pélvico, eletroestimulação e o biofeedback que técnicas que auxiliam no fortalecimento da musculatura pélvica melhora do melhora do paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a importância da atuação da fisioterapia no tratamento de pacientes prostatectomizados.

Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico entre os meses de setembro a outubro do ano de 2023. Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados PEDro, Pubmed e Lilacs utilizando os seguintes descritores: câncer de próstata, fisioterapia, prostatectomia, prostatectomy e physiotherapy. **Resultados:** Foram encontrados 964 artigos, dentre esses, 4 foram incluídos, pois apresentaram resultados satisfatórios com a forma de tratamento fisioterapêutico. **Considerações finais:** O estudo comprova a importância da fisioterapia independentemente do tipo de terapia (treinamento dos músculos do assoalho pélvico, biofeedback e eletroestimulação). Entretanto, estudos sobre o tema são bastante limitados necessitando de mais estudos que forneçam resultados plausíveis.

Palavras-chave: Prostatectomia, câncer de próstata, fisioterapia

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Discente: Richelle Monteiro Nascimento
Docente: Licia Santos Santana

ABSTRACT

Prostate cancer is a very common malignant tumor when compared to male cancers. The prostate is a gland exclusive to men and is located below the bladder, mainly responsible for seminal fluid. Treatment can be done in different ways, depending on the size of the tumor, normally the most common treatments are: cancer monitoring, surgery and physiotherapy. Physiotherapy is an excellent surgical rehabilitation option. Through training the pelvic floor muscles, electrical stimulation and biofeedback, techniques that help strengthen the pelvic muscles improve the patient's health. **Objective:** To carry out a literature review on the importance of physiotherapy in the treatment of prostatectomized patients.

Methods: A bibliographical survey was carried out between the months of September and October of the year 2023. This is a literature review in the PEDro, Pubmed and Lilacs databases using the following descriptors: prostate cancer, physiotherapy, prostatectomy, prostatectomy and physiotherapy. **Results:** 964 articles were found, of which 4 were included, as they presented satisfactory results with the form of physiotherapeutic treatment.

Final considerations: The study proves the importance of physiotherapy regardless of the type of therapy (pelvic floor muscle training, biofeedback and electrical stimulation). However, studies on the topic are quite limited, requiring more studies that provide plausible results.

Keywords: Prostate Cancer, Physiotherapy, Prostatectomy

1. INTRODUÇÃO

O câncer de próstata, é um tumor maligno muito comum quando comparado aos cânceres masculinos e no Brasil é o segundo mais frequente, perdendo apenas para o câncer de pele. É uma doença que aumenta a sua prevalência com o avanço da idade, acometendo normalmente homens acima dos 50 anos (PELOSO-Carvalho et al., 2021).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), são esperados 704 mil novos casos de câncer no Brasil, para cada ano entre 2023-2025. Isso quer dizer que a cada seis homens que chegam aos cinquenta anos, um vai ser acometido. Embora seja uma doença exclusivamente relacionada ao sexo masculino, pouco se sabe e aborda sobre o assunto (Instituto Nacional de Câncer (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2023).

A próstata é uma glândula exclusiva do sexo masculino e que está localizada abaixo da bexiga, responsável principalmente pelo líquido seminal. O tumor atinge a área ao redor da próstata, por isso a importância de uma avaliação. Para um bom diagnóstico, em caso de suspeita é realizado o exame de toque retal, antígeno prostático específico (PSA) e a ressonância da próstata. A combinação desses exames aumenta a chance de diagnosticar inicialmente o câncer de próstata. No estágio inicial normalmente os sintomas podem ser confundidos com uma hiperplasia, mas na maioria das vezes não causam nenhum sintoma. Quando o paciente apresenta sintomas, podem ser similares com o da Hiperplasia prostática benigna, que se caracteriza com a vontade de urinar, aumento da frequência à noite, algias na micção, além da disfunção erétil (CAMPBELL, S. et al, 2012; PORTO Sm, CARVALHO Gb, FERNANDES Mjm, FERREIRA Cb 2016).

O tratamento pode ser feito de diversas maneiras, a depender do tamanho do tumor normalmente os mais comuns são o monitoramento do câncer, a cirurgia e fisioterapia pré e pós cirúrgico (LIMA Fkg, GONÇALVES Ms, CARVALHO Meim, HEIDENREICH, Axel et al. 2013).

A fisioterapia é uma excelente opção de reabilitação pós cirurgia. O treinamento da musculatura do assoalho pélvico, eletroestimulação e o biofeedback são técnicas que auxiliam na melhora do paciente.

Por fim, a fisioterapia pode melhorar tanto a reabilitação quanto a qualidade de vida.

(LIMA Fkg, GONÇALVES Ms, CARVALHO Meim, HEIDENREICH, Axel et al. 2013).

Essa pesquisa justifica-se pela falta de estudos relacionados ao tema. Com isso, o objetivo da pesquisa é salientar a importância da atuação da fisioterapia no tratamento de pacientes prostatectomizados.

Os estudos analisam a importância do tratamento fisioterapêutico, independentemente do tipo de terapia (treinamento dos músculos do assoalho pélvico, biofeedback ou eletroestimulação). Pois essas técnicas mostram melhoras gradativas nos pacientes. Entretanto as pesquisas sobre o tema são bastante limitadas, necessitando de mais estudos que forneçam resultados plausíveis.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, dispondo da literatura científica existente sobre a fisioterapia no tratamento de homens pós-prostatectomia.

Foi realizada no mês de setembro a outubro do ano de 2023. O estudo incluiu ensaios clínicos randomizados, a partir de artigos indexados nas bases de dados: Physiotherapy Evidence Database (PEDro), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a busca, foram utilizados em cada base de dados os seguintes descritores (palavras chave) em diferentes combinações, em português: câncer de próstata, fisioterapia e prostatectomia, e em inglês: prostate cancer, physiotherapy e prostatectomy. Para as combinações de descritores, foi utilizado o operador booleano And.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, que constam o tema averiguado, e como critérios de exclusão foram eliminados artigos que não continham o tema do trabalho, e artigos duplicados.

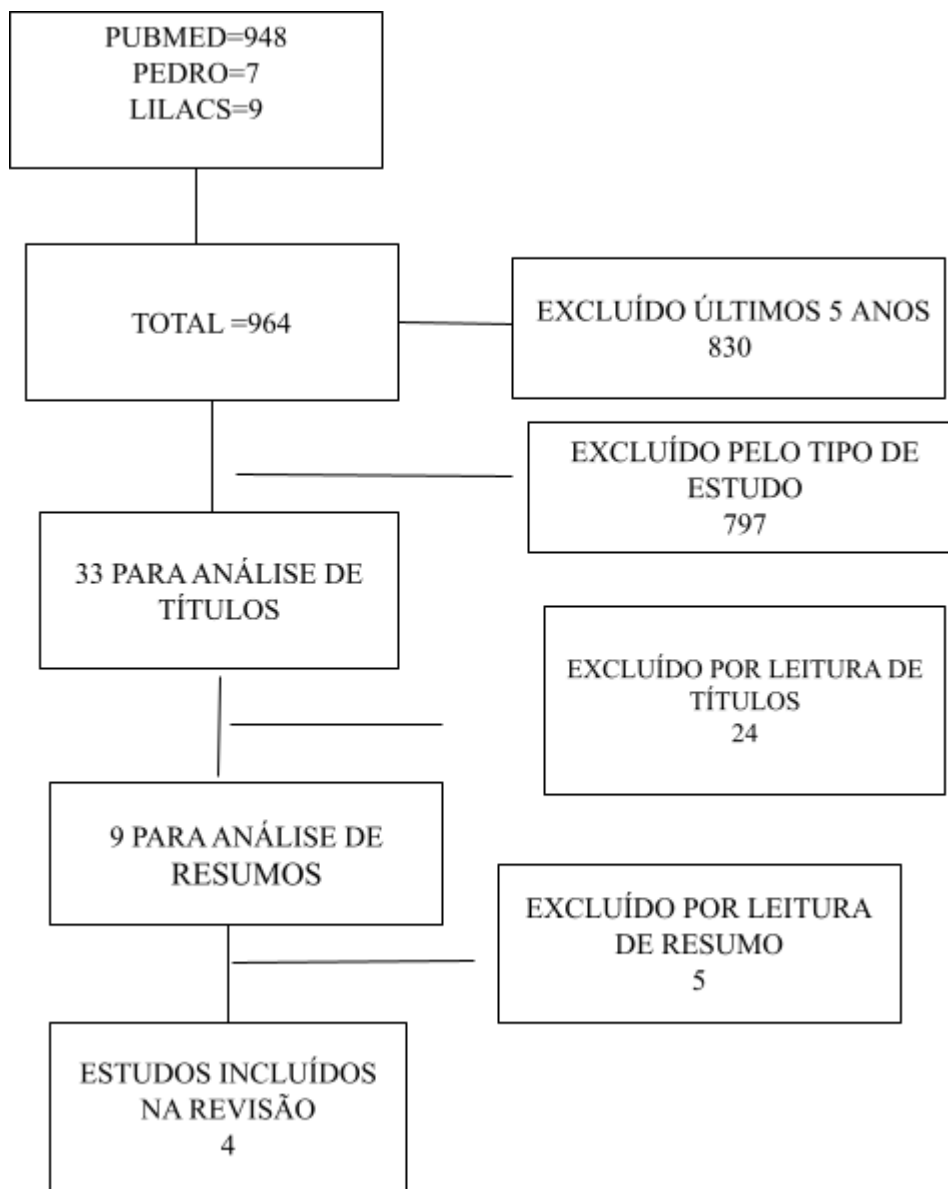
Para a realização deste estudo, transcorreram-se as seguintes etapas: seleção do tema, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão do tema, Tipo de estudos, análise dos estudos e interpretação dos resultados.

Foi realizada a leitura dos artigos em sua totalidade 964. Para tanto, a presente revisão reuniu e sintetizou quatro artigos científicos. As interpretações dos resultados encontrados foram organizadas e apresentadas na forma de tabelas.

3.RESULTADO

A partir da busca bibliográfica por meio dos descritores utilizados foram encontrados 964 artigos nas bases de dados ao total analisados, sendo 948 na Pubmed, 07 na PEDro e 09 na LILACS. Numa primeira análise foram excluídos 134 usando o critério de exclusão dos últimos 5 anos, restando 830 artigos. Após isso, 797 foram excluídos pelo tipo de estudo, restando 33 artigos. Após a análise de título excluimos mais 24 artigos, restando apenas 9 para leitura de resumo. Após a leitura do resumo mais 5 artigos foram excluídos restando 04 artigos relacionados ao tema para a análise final,

Figura 1 - Fluxograma da seleção de documentos incluídos no artigo



Fonte: Autora (2023)

Quadro 1 - Descrição dos artigos incluídos no estudo.

AUTOR/ANO/ TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTOS	RESULTADOS
<p>-Di An , Jianxia Wang et al (2021) VOLUME 155, P152-159</p> <p>Controlado randomizado</p>	<p>42 pacientes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos. Pad test 1 hora Questionário de continência , escala de oxford , treinamento diário durante 8 semanas</p>	<p>Exercícios de kegel grupo A Biofeedback associado a exercícios kegel grupo B Biofeedback associado ao pilates grupo C.</p>	<p>Às 8 semanas, os grupos A, B e C experimentaram uma melhoria de 34,3%, 61,9% e 67% no teste do absorvente de 1 hora Os resultados gráficos mostraram que o efeito foi observado após 3 semanas de tratamento e um efeito significativo ocorreu na oitava semana de tratamento.</p>
<p>Mohammad Sheibanifar et al (2023) VOLUME 35, P1-6</p> <p>controlado e randomizado</p>	<p>Os pacientes que participaram deste estudo tinham entre 50 e 80 anos, dividido em grupo controle e grupo de treinamento realizou 12 sessões durante um mês</p>	<p>Variáveis de base, incluindo idade (P = 0,840), altura (P = 0,574), peso</p>	<p>A frequência urinária e a frequência de incontinência mostram uma melhora significativa no grupo de tratamento em comparação ao grupo controle</p>
<p>Mercedes Soto González et al (2020) <u>Volume 39 , Edição 5</u> Junho</p> <p>Controlado e randomizado</p>	<p>2 grupos , grupo de tratamento e grupo controle 3 dias por semana durante 3 . teste de absorvente durante 1 hora</p>	<p>O grupo tratamento (GT) recebeu fisioterapia composta por eletroterapia e biofeedback, 3 dias por semana durante 3 meses, enquanto o grupo controle (GC) não recebeu tratamento específico. testes do absorvente de 1 e 24 horas e o International Consultation on Incontinence Questionnaire Short-Form</p>	<p>Os resultados do pad test (TP) de 1 hora mostram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos aos 3 meses (P = 0,001) e aos 6 meses (P = 0,001), a favor dos do GT. Sessenta e quatro por cento dos pacientes do GT recuperaram a continência contra 9,1% do GC após 3 meses no TP de 1 hora</p>

<p>Dorota Szczygielska et al (2022)21-Jan</p> <p>teste de inserção</p>	<p>Foram estudados 60 pacientes pós-prostatectomia submetidos ao treino da musculatura do assoalho pélvico de 10 semanas. Eles foram divididos em grupos: A (n = 20) e B (n = 20) (divisão aleatória, tempo de PR: 2-6 semanas) e grupo C (tempo de PR > 6 semanas).</p>	<p>Para participar do programa TMAP; e resultados positivos Todos os sujeitos foram divididos em três grupos. Houve um total de 40 pacientes nos grupos A e B, cujo tempo desde PR foi inferior a 6 semanas (média: 27 dias). A divisão nesses grupos foi aleatória. O Grupo C foi composto por 20 pacientes, cujo período de PR foi superior a 6 semanas</p>	<p>Um método fisioterapêutico comumente utilizado para o tratamento da incontinência urinária (IU) após prostatectomia radical (PR) é o treinamento muscular do assoalho pélvico (TMAP). O TMAP é altamente eficaz no tratamento da IU. O aprimoramento do TMAP pelo biofeedback parece aumentar a eficácia da terapia.</p>
--	---	---	---

Fonte Autora (2023)

4. DISCUSSÃO

Os resultados adquiridos neste estudo, mostraram-se relevantes as intervenções utilizadas como forma de tratamento nos pacientes. Foram selecionados 4 (quatro) artigos nos quais abordam estudos em homens pós - prostatectomizados.

De acordo com Di An , Jianxia Wang et al (2021) o treinamento de Pilates combinado com treinamento de biofeedback, treinamento de Kegel combinado com treinamento de biofeedback. Os três métodos demonstraram otimizar a continência urinária e a força muscular do assoalho pélvico de pacientes com incontinência pós-prostatectomia. Os resultados mostraram que o efeito foi observado após 3 semanas de tratamento e um efeito significativo ocorreu na oitava semana de tratamento.

No estudo de Mohammad Sheibanifar et al (2023), o grupo de tratamento recebeu uma combinação de abordagem, de terapia por exercício e terapia manual e o grupo de controle recebeu eletroterapia. As medidas dos resultados foram para avaliar a qualidade de vida e os parâmetros de incontinência. O grupo de tratamento apresentou melhora significativa em comparação ao grupo controle na qualidade de vida. A abordagem mostra que a combinação de exercícios podem melhorar a incontinência e a força da musculatura pélvica.

O objetivo do estudo de Mercedes Soto González et al (2020), foi verificar se um tratamento precoce de três meses com eletroterapia e biofeedback restaura a continência em pacientes com incontinência urinária após prostatectomia. O grupo de tratamento recebeu fisioterapia composta por eletroterapia e biofeedback, 3 dias por semana durante 3 meses, enquanto o

grupo controle não recebeu tratamento específico. Foram utilizados os testes do absorvente de 1 e 24 horas e o International Consultation on Incontinence. Questionnaire Short-Form. Os resultados do pad test (TP) de 1 hora mostram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos aos 3 meses. Com isso mostra que um programa precoce de fisioterapia ajuda pacientes com prostatectomia com incontinência urinária a recuperar a continência após 3 meses.

Na pesquisa de Dorota Szczygielska, et. al. (2022), teve como objetivo avaliar a eficácia do treinamento muscular do assoalho pélvico por meio de biofeedback. O estudo incluiu 60 homens. Todos os sujeitos foram divididos em três grupos. Houve um total de 40 pacientes nos grupos A e B, cujo tempo desde a prostatectomia foi inferior a 6 semanas (média: 27 dias) O programa experimental para todos os grupos durou 10 semanas. Em todos os grupos, os exercícios consistiam em 10 tensões curtas de 1 s dos músculos do assoalho pélvico e 10 tensões longas, com duração de 10 s. Essa sequência de exercícios foi realizada em 3 posições corporais: em decúbito dorsal, sentado em um banquinho e em pé. Para controlar o tônus muscular do assoalho pélvico, a tensão dos músculos que atuam sinergicamente com os músculos do assoalho pélvico, ou seja, os músculos glúteos, adutores da coxa e músculos abdominais, foi gradativamente desativada em cada posição.

No entanto, os estudos mostram que apesar da fisioterapia ter mostrado resultados positivos para pacientes submetidos a cirurgia de próstata. Foram encontradas algumas limitações para a elaboração desta revisão, a exemplo do baixo número de trabalhos publicados recentemente, da ausência da descrição clara da randomização de partes dos estudos incluídos na revisão.

Portanto, são necessários mais estudos comparados a outros métodos e de qualidade metodológica. estudos com um número de amostra maior e randomização.

5. CONCLUSÃO

Após análise dos estudos dessa revisão, podemos verificar a importância do tratamento fisioterapêutico após o procedimento de prostatectomia. Fica evidente que a cinesioterapia junto com eletroestimulação e o biofeedback obtiveram resultados positivos e satisfatórios tanto para melhoria dos sintomas quanto para a qualidade de vida.

6.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília, DF, 2009.
- Campbell, S. E.et al.Manejo conservador para incontinência urinária pós prostatectomia.Biblioteca Cochrane. Reino Unido Jan, 2012.
- Heidenreich Axel et al. EAU Guidelines on Prostate Cancer. Part 1: Screening, Diagnosis, and Local Treatment with Curative Intent—Update 2013. European Urology, Alemanha, 2013.
- Instituto Nacional do Câncer . Estimativa de 2023: inncia de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2022
- Instituto Nacional do Câncer. José de Alencar Gomes da Silva. Tipos de câncer: câncer de próstata. Rio de Janeiro: INCA; 2018.
- Lima Fkg, Gonçalves MS, Pereira Sap, Costa Da, Carvalho Meim Dias Sfl. Abordagem fisioterapêutica na incontinência urinária masculina pós-prostatectomia radical. Fisioterapia Brasil; 2014.
- Peloso-carvalho, b. De m. Et al .evidências de cuidado do enfermeiro aos homens com câncer de próstata: Revista de enfermagem do centro-oeste mineiro.
- Porto Sm, Carvalho Gb, Fernandes Mjm, Ferreira Cb. Vivências de homens frente ao diagnóstico de câncer de próstata. Ciências&Saúde; 2016.
- Radadia Kd, Farber Nj, Shinder B, Polotti Cf, Milas Lj, Tunuguntla Hsgr. Management of Postradical Prostatectomy Urinary Incontinence: A Review. Urology [Internet]; 2018.
- Bernardes, Mariana Ferreira Vaz Gontijo et al . Impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de indivíduos submetidos à prostatectomia radical. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto.